



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



AUMENTO DO USO E RISCOS RELACIONADOS A UTILIZAÇÃO DE DROGAS-Z ENTRE IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Jade Souza Martins¹; Cleo Sousa Martins²; Pedro Henrique Araújo³

1. Faculdade Pernambucana de Saúde; 2. Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão; 3. Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde

Introdução/Fundamentos

O processo de envelhecimento cursa com alterações na farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos. Atrelado a isso, há a polifarmácia que é fruto, principalmente, da multimorbidade que cerca a terceira idade (Siafis et al., 2023). Tomando como base tais ideias, na literatura vigente vem crescendo o interesse a respeito do aumento do uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para idosos, em especial o uso de sedativos, como os hipnóticos não benzodiazepínicos, também conhecido como “drogas Z”, já que tais medicações podem envolver mais riscos que benefícios para os idosos (Victorri-Vigneau et al., 2020).

Objetivos

Compreender as causas do aumento do uso de drogas-Z entre idosos e seus riscos.

Metodologia

Trata-se de uma revisão sistemática de artigos da PUBMED e BVS em abril/2024, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “Aged”, “Eszopiclone” e “Zolpidem”, combinados com o Operador Booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol dos últimos 5 anos que abordassem a temática. Foram encontrados 28 artigos, dos quais 16 eram repetidos. Dos 12 restantes, após leitura completa dos títulos e resumos, foi observado que 6 abordavam a temática.

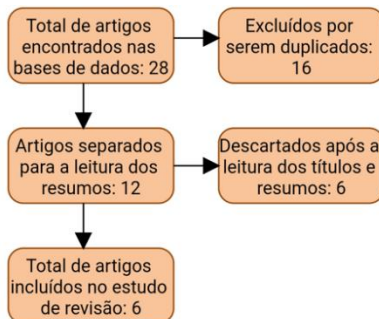


Figura 1: Fluxograma da busca nas bases de dados

Referências Bibliográficas

- MORIN, Charles M. et al. Effect of Psychological and Medication Therapies for Insomnia on Daytime Functions: A Randomized Clinical Trial.. 12. ed. Local: JAMA Netw Open, 2023. v. 6. ISBN 10.1001/jamanetworkopen.2023.49638.
- SIAFIS, Spyridon et al. Prescribing Z-drugs in Greece: an analysis of the national prescription database from 2018 to 2021.. 1. ed. Local: BMC Psychiatry, 2023. 370 p. v. 23. ISBN 10.1186/s12888-023-04793-x.
- VICTORRI-VIGNEAU, et al. Are Seniors Dependent on Benzodiazepines? A National Clinical Survey of Substance Use Disorder. 2. ed. Local: Clinical Pharmacology & Therapeuticse, 2021. 528-535 p. v. 109. ISBN https://doi.org/10.1002/cpt.2025.

Resultados e Discussões

Características como meia-vida curta e uma menor propensão a desenvolver tolerância/dependência física quando comparado aos benzodiazepínicos, fazem das drogas-Z uma das principais opções terapêuticas para a depressão e a insônia em idosos. A pandemia COVID-19 também foi responsável pela ampliação do uso, uma vez que aumentou os casos de insônia, ansiedade e depressão e restringiu o acesso aos serviços de saúde mental, fazendo com que a prescrição fosse feita por médicos não especialistas da área (Siafis et al., 2023). Por mais que venha crescendo o uso de drogas-z entre os idosos, esses medicamentos são considerados MPI para longevos. Isso porque elas estão associadas a diversos efeitos, sendo os principais relatados na literatura: o aumento dos números de acidentes automobilísticos, quedas, fraturas, fadiga diurna, demência e aumento de hospitalização. Tais desfechos podem resultar na diminuição da independência e autonomia da pessoa idosa e até mesmo resultar em morte (Morin et al., 2023).

Conclusões

Constata-se que embora as drogas-Z estejam se mostrando bastante eficazes no tratamento da insônia e da depressão, o seu uso deve ser criterioso em idosos, devido aos riscos associados e ao potencial impacto na qualidade de vida. Desse modo, é fundamental difundir esse conhecimento entre os profissionais de saúde, a fim de se promover uma prescrição mais criteriosa e instigar a criação de uma cultura de monitorização contínua dos pacientes idosos que precisam de drogas-Z.